

**Aviso:** [2019-10-19 12:59] este documento é uma impressão do portal Ciência-IUL e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência-IUL nessa data.

## Gerhard Seibert

### Investigador Associado

CEI-IUL - Centro de Estudos Internacionais (ESPP)  
[Instituições, Governação e Relações Internacionais]

### Contactos

<b>E-mail</b>	Karl.Seibert@iscte-iul.pt
<b>Telefone</b>	21 7903903 (Ext: 792271)

### Currículo

Gerhard Seibert é licenciado em Antropologia pela Universidade de Utreque, Holanda (1991), e doutorado em Ciências Sociais pela Universidade de Leiden, Holanda (1999). Foi investigador do antigo Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT), em Lisboa, de 1999 a 2008, e do ex-Centro de Estudos Africanos / ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (CEA /ISCTE-IUL), de 2008 a 2014. Desde 2014 é professor adjunto da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), São Francisco do Conde, Bahia, Brasil. Realizou pesquisas em Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e sobre as relações Brasil – África relations. É autor de Comrades, Clients and Cousins. Colonialism, Socialism and Democratization in São Tomé and Príncipe (Leiden: Brill 2006) and co-organizador de Brazil-Africa Relations. Historical Dimensions and Contemporary Engagements (no prelo).

### Áreas de Investigação

Estudos Africanos, Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, história (pós)colonial, atualidade

### Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
Universidade de Leiden	Doutoramento	Ciências Sociais (Estudos Africanos)	1999
Universidade de Utrecht	Licenciatura	Antropologia cultural	1991

## Orientações

### • Dissertações de Mestrado

#### - Terminadas

	Tipo de Orientação	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Orientador	Ana Maria Pires Dias	De piroga não se pesca ao largo! Acordo de parceria no domínio das pescas entre a União Europeia e a República Democrática de São Tomé e Príncipe: Quais os benefícios para a pesca artesanal santomense?	Português	ISCTE-IUL	2013

## Total de Citações

Web of Science®	5
Scopus	19

## Publicações

### • Revistas Científicas

#### - Artigo em revista científica

1	Seibert, G. (2016). São Tomé and Príncipe 1975-2015: politics and economy in a former plantation colony. <i>Estudos Ibero-Americanos</i> . 42 (3), 987-1012 - N.º de citações Scopus: 1
2	Seibert, G. (2014). Crioulização em Cabo Verde e São Tomé e Príncipe: divergências históricas e identitárias. <i>Afro-Ásia</i> . 49, 41-70
3	Figueiredo, E., Soares, M., Seibert, G., Smith, G. F. & Faden, R. B. (2009). The botany of the Cunene-Zambezi expedition with notes on Hugo Baum (1867-1950). <i>Bothalia: African Biodiversity and Conservation</i> . 39 (2), 185-211 - N.º de citações Web of Science®: 5 - N.º de citações Scopus: 8

### • Livros e Capítulos de Livros

#### - Autor de livro

1	Seibert, Gerhard (2013). <i>Extractive Economies and Conflicts in the Global South: Multi-Regional Perspectives on Rentier Politics</i> .
2	Seibert, Gerhard (2013). <i>Brokers of Change: Atlantic Commerce and Cultures in Pre-Colonial Western Africa</i> .

3	Seibert, Gerhard (2011). Commercial Agriculture, the Slave Trade and Slavery in Atlantic Africa. - N.º de citações Scopus: 6
4	Seibert, Gerhard (2009). Africa Yearbook.
5	Seibert, Gerhard (2009). Africa Yearbook.
6	Seibert, Gerhard (2008). Extractive Economies and Conflicts in the Global South: Multi-Regional Perspectives on Rentier Politics. - N.º de citações Scopus: 4

## • Outras Publicações

### - Artigo sem avaliação científica

1	Seibert, Gerhard (2007). Essays on the Literature of São Tomé e Príncipe. H-Luso-Africa.
---	--

### - Outras publicações

1	Seibert, Gerhard (2012). Cape Verde.
2	Seibert, Gerhard (2011). Introdução. Cadernos de Estudos Africanos. 8-10
3	Seibert, Gerhard (2004). São Tomé und Príncipe.
4	Seibert, Gerhard (2003). São Tomé und Príncipe.
5	Seibert, Gerhard (2002). São Tomé und Príncipe.

## Associações Profissionais

Associação Brasileira de Estudos Africanos (ABE África) (Desde 2017)